

323

ANÁLISE MACROERGONÔMICA NA JUSTIÇA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL: O CASO DA DISTRIBUIÇÃO. *Liziara Corvalao de Avila, Aline da Silva Fontoura Barcellos, Mariele Stefani Grandi, Lia Buarque de Macedo Guimaraes (orient.)* (Departamento de Engenharia de Produção e Transport, Escola de Engenharia, UFRGS).

Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma apreciação ergonômica que está sendo realizada na Justiça Federal do Rio Grande do Sul em parceria com o LOPP/PPGEP/UFRGS. O estudo visa a melhoria das condições de trabalho na empresa, tanto no setor jurídico como no administrativo. Este estudo se restringe ao setor de Distribuição, localizado na área administrativa e responsável pelo recebimento dos processos e distribuição às respectivas varas. O trabalho no setor incorpora atividades típicas de postos de escritório informatizado, sendo realizado em postos e ambiente físico de mesmas características, com uma jornada das 9 horas às 20 horas. É composto por 18 pessoas com idades variando de 27 a 52 anos, sendo 79% dos funcionários do sexo masculino. Os funcionários têm um tempo médio de empresa de 10, 35 anos e a maioria possui o terceiro grau incompleto. O método utilizado foi a Análise Macroergonômica do Trabalho (AMT) proposto por Guimarães (1999), que prevê a participação dos funcionários nas diversas etapas do projeto. Primeiramente, são feitas entrevistas abertas com a maioria dos funcionários e, baseado nessas entrevistas, são elaborados questionários. Os dados são analisados estatisticamente pela equipe do laboratório e os resultados retornados aos funcionários por meio de reuniões. Na sequência, são identificados os problemas ergonômicos e propostas de possíveis soluções. Através dos resultados, pôde-se observar uma maior insatisfação com questões relacionadas à empresa, como segurança nas imediações do edifício e número de vagas no estacionamento. Em seguida, aparecem questões sobre o ambiente do trabalho (ar condicionado, qualidade do ar...), o posto de trabalho (carpete, computadores...) e a forma como é organizado o trabalho (número de funcionários, volume de trabalho...). (FAPERGS/IC).